

A QUESTÃO CIDADE/CAMPO EM CATALÃO: UMA LEITURA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DOS ATINGIDOS PELA BARRAGEM SERRA DO FACÃO

REIS FILHO, Pedro Ricardo ¹ ; **MESQUITA**, Helena Angélica de ² .

Palavras-chave: relação cidade/campo; migrações; atingidos por barragens.

1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)

Este sub-projeto é um desdobramento do projeto de pesquisa intitulada: “Expropriados da Barragem Serra do Facão – Rio São Marcos: uma trajetória de incertezas” que vem sendo desenvolvido desde 2002 e tem como proposta acompanhar o processo de implantação da Barragem Serra do Facão no Rio São Marcos, sudeste goiano. E a proposta é fazer a abordagem da questão cidade/campo, considerando a experiência dos camponeses do vale do rio São Marcos, cuja trajetória de vida é incerta visto que estão ameaçadas de serem expulsos de suas terras pela construção da barragem Serra do Facão. De acordo com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), mais de um milhão de pessoas já foram deslocadas de seus lares porque viviam em terras que foram inundadas pelas águas de grandes represas para Aproveitamento Hidrelétrico (AHE). No caso da Serra do Facão serão mais de 300 famílias atingidas e algumas já tiveram de deixar as suas terras e migraram para a periferia de Catalão e estão vivendo em condições mais precárias do que quando viviam no campo. Conhecer e estudar essa realidade foi a principal proposta desse subprojeto de pesquisa.

2. METODOLOGIA

Como esse subprojeto é um desdobramento do projeto “Expropriados da barragem AHE Serra do Facão – Rio São Marcos – uma trajetória de incertezas” que já está em andamento desde 2002, nessa etapa foi dada continuação a pesquisa, procurando sintetizar os resultados já alcançados e ampliando a pesquisa sobre a questão cidade/campo.

2.1 – Leituras e debates

Foram feitas leituras acerca dos seguintes temas: Questão cidade/campo; Modelo energético / crise energética; Movimentos Sociais em geral; Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB); Migrações e deslocamento de população em geral; Geopolítica; Cultura e uma revisão dos relatórios e trabalhos publicados dentro do projeto original.

2.2 – Pesquisa de Campo

O trabalho de campo foi necessário para conhecer de perto a área atingida, assim como seus moradores, suas particularidades, procurando entender como os atingidos estavam enfrentando a possível migração, sua produção na terra e o empreendimento hidrelétrico.

2.3 – Pesquisas em fontes Secundárias:

Continuamos as pesquisas junto ao Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), Comissão Pastoral da Terra (CPT) e demais órgãos e/ou instituições relacionadas à questão, procurando subsídios para compreender melhor a relação cidade/campo que se estabelece a partir desse processo. Foram feitas pesquisas junto ao SINE (Sistema Nacional de Empregos) e SIME (Sistema Nacional de Empregos) em Catalão, para compreender a

movimentação, ou melhor, a migração da força de trabalho, devido ao anúncio das obras da Hidrelétrica Serra do Facão e para conhecer algumas conseqüências desse Movimento para a cidade, tais como, inflação no valor das terras urbanas e valorização dos alugueis.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estado de Goiás estão projetadas mais de 80 barragens, isso irá fazer com que milhares de pessoas, comunidades inteiras saiam da área de origem, e a relação cidade/campo será drasticamente alterada.

Para os camponeses a região de origem significa, muitos mais que a simples terra para produzir seu alimento, é onde estão suas raízes, onde sua família cresceu e trabalhou a vida toda. O lugar onde ancestrais nasceram, viveram e criaram suas famílias é sagrado, o lugar de moradia, o território de vivência onde estão as raízes culturais, familiares, é onde suas lembranças acomodam, revivem, se mantêm e se propagam. Pessoas que perdem esse fio (origem e/ou história) da “malha” da vida, dificilmente conseguem recompor suas vidas nos padrões anteriores, visto que parte de sua história agora está submersa.

Catalão já foi afetada, pela migração em conseqüência do anúncio da construção da UHE Serra do Facão, mesmo antes da sua efetivação. E como é que ficam os moradores do vale do rio São Marcos com suas vidas a depender da construção ou não da UHE Serra do Facão. Em conseqüência da incerteza os moradores estão passando por um processo de insegurança que a todos afeta diretamente, afinal a perspectiva de perder a terra é dramática e sabem que a cidade não é “colhedora” de todos. E que foi restabelecido os investimentos a partir de 2004, como resultado da resistência contra a barragem, e da possibilidade da não construção da mesma. Os atingidos estavam com receio de realizar qualquer benfeitoria na propriedade, isto é, estavam preocupados com a incerteza do futuro, visto que poderia ter suas terras inundadas.

4. CONCLUSÃO

Mesmo antes da construção da barragem, seus impactos causaram problemas na região, como migração compulsória das famílias, estagnação econômica, inflação no valor das terras e do imóveis urbanos, especulação imobiliária, entre outros. Foi possível comprovar que o modo de trabalho naquela região, sofre proporcionalmente os impactos da barragem, mesmo que ela seja somente um projeto, que não tenha sido iniciadas as obras civis, os moradores do vale tiveram suas atividades comprometidas.

Já no que tange a obra da hidrelétrica Serra do Facão, até o presente momento a construção da barragem está suspensa. Os atingidos e todas as entidades que os apóiam conseguiram, em parceria com o Ministério Público Federal, ao entrar com duas ações civis pedindo a suspensão da LP (Licença previa) e a LI (Licença de Instalação), pois provaram, que o EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e o RIMA (Relatório de Impacto Ambiental) estavam precários, não apresentando as condições reais da região, a suspender as licenças.

REIS FILHO, P. R. MESQUITA, H.A.de. **A questão cidade/campo em Catalão:** uma leitura a partir da experiência dos atingidos pela barragem Serra do Facão. In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG - CONPEEX, 3., 2006, Goiânia. **Anais eletrônicos do XIV Seminário de Iniciação Científica** [CD-ROM], Goiânia: UFG, 2006. n.p.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, S. A; MESQUITA, H. A. de. **Vozes sufocadas:** memórias, espacialidades e história dos moradores do vale do rio são marcos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS, 6, Goiânia. 2004.

GERMANI, G. I. **Expropriados terra e água:** o conflito de Itaipu. Salvador: ULBRA/EDUFBA, 2003. 266 p.

NASCIMENTO, A. C; MESQUITA, H. A. de. **As Transformações e Perspectivas do Trabalho no Vale do Rio São Marcos (Serra do Facão) – Sudeste Goiano.** 2004. Relatório Final de Pesquisa/PIBIC. Universidade Federal de Goiás/Campus de Catalão.

PROJETO DE PESQUISA: **Expropriados da Barragem da AHE Serra do Facão – rio São Marcos – Uma trajetória de incertezas.** (mimeo) Coordenadora: Prof. Dr^a Helena Angélica de Mesquita. Registro da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFG. N^o 03060000122. (SAPP 2769).

REIS, M. J.; BLOEMER, N.M.S. (org.). **Hidrelétricas e populações locais.** Florianópolis: Cidade Futura – UFSC, 2001. 200 p.

SANTOS, M. **Espaço e método.** São Paulo: Nobel, 1998. 88 p.

153 p.

WILLIAMS, R. **O campo e a cidade:** na história e na literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. 439 p.

Site:

www.mabnacional.org.br

¹ Bolsista de iniciação científica. Campus de Catalão – Curso de Geografia, GETeM-Geografia Território e Movimentos Sociais, pedroricardoreis@yahoo.com.br

² Orientadora/Curso de Geografia/Campus de Catalão/UFG, helena@wgo.com.br